

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** MULHERES EM VIVÊNCIA DE VIOLÊNCIA CONJUGAL: CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA

**Relatoria:** FERNANDA MATHEUS ESTRELA  
JOSINETE GONÇALVES DOS SANTOS LÍRIO

**Autores:** ANDREY FERREIRA DA SILVA  
ALVARO PEREIRA  
THASY ANDRADE SILVA BISPO

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, Gestão e Política

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A violência contra mulher, especialmente a que acontece na relação conjugal, é um grave problema de saúde pública. Considerando a necessidade de subsidiar o preparo profissional para a suspeita do agravo, condição essencial para o enfrentamento do fenômeno, delineamos como objetivo identificar os aspectos demográficos e socioeconômicos de mulheres em situação de violência conjugal. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, vinculado a pesquisa: “Reeducação de homens e mulheres envolvidos em processo criminal: estratégia de enfrentamento da violência conjugal”, sob financiamento da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia. Realizou-se consulta a 212 processos sob a jurisprudência da 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher de Salvador, registrados em 2014. Os dados foram analisados pelo programa STATA. A investigação dos processos registrados em 2014 revelou que a denúncia da violência conjugal é realizada, na sua maioria, por mulheres com idade entre 25 e 49 anos, negras, solteiras, com filhos, que concluíram pelo menos o ensino médio e que exercem atividades remuneradas, embora com vencimento de até dois salários mínimos. A este perfil de mulheres, já sensibilizadas para romper com a violência, devem ser investidas ações para que não desistam de lutar por uma vida livre de violência.